

Seu bolso

Surpresa, nada agradável, só deve ser divulgada após as eleições. Bairros em que é cobrado o ITR passarão a ser tributados pelo IPTU

IPTU de Guararema deve subir após as eleições e abranger mais bairros



Algumas localidades, tributadas hoje pelo ITR, passarão a pagar IPTU, que tem valor muito maior



André não fala sobre o assunto

IPTU é muito mais caro que o ITR

As poucas pessoas que já estão sabendo dessa expansão urbana perguntam: o que isso vai mexer no meu bolso e nos meus gastos? Pois bem. Para se ter uma idéia do que isso significa, uma área de um alqueire (equivalente a 24.200 metros quadrados) pelo Imposto Territorial Rural (ITR) pagaria, durante um ano, algo em torno de apenas R\$ 20,00 apenas. Já essa mesma área, em metragem igual e pelo Imposto Predial Territorial e Urbano (IPTU), teria um imposto infinitamente

maior. Um exemplo pode ser pego com um bairro periférico, como o Lambari, onde o metro quadrado do IPTU gira em torno de R\$ 5,00, valor mais baixo do tributo em vigor. Se um proprietário de uma área de um alqueire, em um desses bairros que passarão de área rural para urbana, paga hoje R\$ 20,00 ao ano de ITR, passará a pagar, de IPTU, nada menos que R\$ 121 mil, a não ser que uma lei seja aprovada com outro teor, em que proteja os proprietários. (PQ)

PAULO QUARESMA
De Guararema

Guararemense pode se preparar. Ao que tudo indica, o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) da cidade deve subir. Os índices ainda não foram revelados, e este é mais um assunto que está guardado a sete chaves. E mais: diversos bairros que hoje pagam o Imposto Territorial Rural (ITR) deverão passar a pagar o IPTU. Acontece que o IPTU é infinitamente mais caro que o ITR. Essa mexida na planta genérica da cidade integra a chamada expansão urbana, na qual bairros que hoje são considerados rurais passarão a ser urbanos para efeito de impostos. Lógico que tudo isso deverá ficar somente para depois das eleições, pois vai mexer no bolso e

Além do tributo aumentar, bairros que pagam ITR passarão a pagar o IPTU, bem mais alto

desagradar muita gente.

Desde 2005 a Prefeitura de Guararema vem trabalhando para essa expansão, conforme decretos do atual prefeito André Luis do Prado (PR). No dia 20 de junho daquele ano, em sessão na Câmara de vereadores, por sete votos contra um (o único voto contrário, como sempre, foi do vereador Jacy de Pádua), os parlamentares aprovaram o projeto que promove a ampliação da área urbana da cidade em 26,6 qui-

lômetros quadrados.

Sem respostas

Por várias vezes o **Diário do Alto Tietê** tentou ouvir o prefeito André Luis do Prado (PR) - que pertence ao mesmo grupo político do candidato Márcio Alvino de Souza e de sua mãe Conceição Alvino, mas a entrevista não foi autorizada. O **DAT** quer saber quantas propriedades vão deixar de pagar ITR e passar a pagar IPTU, quais são realmente os bairros atingidos, quais os valores de metros quadrados desse imposto para 2009 (que servirão para lançamento do tributo e emissão de carnês), e se haverá algum mecanismo para evitar injustiças. Nem a entrevista foi concedida e nem as informações solicitadas pelo jornal foram respondidas.

André

André do Prado, na exposição de motivos contida no texto enviado à Câmara, diz que essa alteração será feita "no intuito de adequar a área em questão a uma realidade existente, bem como tributar os imóveis com características urbanas do local". Acontece que numa gravação de uma reunião política a qual o **DAT** teve acesso, André pede apoio para Márcio Alvino, e justifica para os eleitores "que essa expansão urbana foi feita para pegar a Petrobras", ou seja, para que a empresa estatal pague IPTU. Na realidade, não é so a Petrobras que será pega, mas todos os moradores. Prova disso é que a prefeitura guararemense já realizou a testada de ruas para efeito de medição das áreas que passarão a pagar o IPTU.

Bairros que devem ser afetados

Pelo edital nº 16, de 23 de junho de 2005, referente à lei 2.298, de autoria da Prefeitura, os bairros que deverão passar de área rural, sujeita a ITR, para urbano, que pagam IPTU, abrangem as localidades em direção a São Silvestre, Santa Branca, Jacaré, Ribeirão Putin, e todos de Guararema que fazem divisa com esses municípios. São 26,6 quilômetros quadrados que devem abranger bairros como a Lagoa Nova, Ponte Alta, Serrote, Sítio dos 15, Capoeirinha, entre outros. Como não há informações oficiais - sempre negadas e escondidas pela prefeitura - estima-se que entre 3 e 4 mil famílias devam deixar de pagar o ITR para pagar o IPTU.

Bairros da divisa com São Silvestre, Jacaré e Santa Branca, serão os taxados pelo IPTU

Ganha e perde

Se os proprietários vão perder, pagando mais impostos, há também quem deve ganhar pelo fato da área rural, sujeita ao ITR, passar a ser urbana, tributada pelo IPTU. São os empreendedores imobiliários, que poderão construir nesses locais conjuntos habitacionais de padrão médio e alto, geralmente comercializados para pessoas da Capital ou de outras cidades. (PQ)

Segurança

Cidade reclama a falta de bombeiros

GABRIEL GIANNOTTI
Especial para o DAT

Com 270,5 quilômetros e meio de extensão e uma população de 26.523 habitantes, Guararema sente falta de muita coisa. Uma delas, o tão sonhado posto de Bombeiros, com soldados e viaturas, incluindo unidade de resgate. Caso haja alguma emergência, é preciso acionar 2º Subgrupamento do Corpo de Bombeiros de Mogi das Cruzes, distante aproximadamente 21 quilômetros distante.

A dependência desse serviço básico para um município do tamanho de Guararema preocupa a população. Apesar da eficiência dos oficiais do Corpo de Bombeiros mogiano, grande parte teme que, caso ocorra um grande incêndio ou uma tragédia, levará muito tempo até que o socorro chegue à cidade. Um fato que não só amedronta os moradores como também pode ser prejudicial até para o turismo na cidade. Outra preocupação não é apenas a distância, mas o trânsito e as estradas - a SP-66, no trecho entre Guararema e Mogi, tem pista simples, muitas subidas e curvas, o que em determinados horários tem trânsito travado.



Robson: "Vítimas podem morrer" Sueli: "É um risco para todos"

Incêndios, acidentes ou outras tragédias dependem dos bombeiros e viaturas de Mogi

Bairros

Outro problema em Guararema é que a cidade também não conta com muitas rotas alternativas para os bairros mais distantes. Uma viatura dos Bombeiros teria de enfrentar não só o tráfego local, muito complicado nos últimos dias, em razão de asfaltamento em várias vias, como também o tráfego complicado de Mogi. Essa mesma viatura, depois, pegaria a rodovia Hen-

rique Enroles (SP-66) para só então chegar à Guararema. Em condições favoráveis, o veículo demoraria cerca de 20 minutos até chegar.

A comerciante Sueli Tomas Rosa Madalena, de 48 anos, afirmou que a situação do município é perigosa e preocupante. "É um risco. Poderia haver uma unidade do Corpo de Bombeiros aqui" disse. Os moradores mais antigos frisam já ter passado da hora do município ter esse serviço. Irene de Castro, de 61 anos, disse que não se recorda de muitos incidentes no passado, mas com o crescimento da cidade a situação a preocupa. "Precisamos muito de um Corpo de Bombeiros aqui na cida-

de, nunca se sabe quando vai haver uma emergência", explicou. A verdade é que grandes incêndios em mata, incluindo um no bairro do Itaoca, assustaram muita gente.

Brigada própria

Já que a cidade não tem bombeiros, empresas particulares não pensam da mesma maneira ou não têm a indecisão da Prefeitura de Guararema. Na cidade, pelo menos duas grandes empresas mantêm brigadistas. Uma é a Petrobras. Outra o banco Santander. Robson Gomes, de 23 anos, integra a força dos bombeiros do banco, e avalia que a falta de um posto dos homens do fogo em Guararema torna a situação muito insegura. Segundo ele, é muito arriscado, pois até a viatura percorrer a distância que separa as duas cidades poderá haver vítimas ou agravamentos da situação. "É totalmente inseguro. Em um acidente ou incêndio, até chegar o resgate a vítima pode morrer", declarou. No caso de acidentes, recentes ocorrências registradas na cidade e na estrada reforçam a necessidade também de Unidades de Resgate (UR).

Asfaltamento

Mais um dia de muita confusão no trânsito de Guararema

Os motoristas de Guararema, e os que precisam circular pela cidade, tiveram ontem mais um dia de lentidão e confusão com as obras de asfaltamento em vias principais da cidade, agravado pelo fato do fechamento de várias outras ruas transversais. As modificações no tráfego, que vêm ocorrendo desde o dia 22, confundem moradores, caminhoneiros e até mesmo as empresas de transporte público.

Ontem, o fechamento de trecho da rua Dona Laurinda, em frente à Praça Coronel Basílio da Fonseca, complicou ainda mais o tráfego. O desvio foi feito pela Dr. Pedro de Toledo. Por ela, ônibus e veículos, inclusive caminhões, precisaram dar uma volta enorme, contornar o Largo da Feira, e voltar para pegar a Dr. Falcão, ao lado da estação de trens. Isso durou até as 13 horas.

Outro local problemático foi a própria Dr. Falcão, desde a estação ferroviária até a ponte do bairro Itapema. A rua foi asfaltada e somente o tráfego em uma direção é que foi autorizado. "Não vejo o porquê de se asfaltarem essa rua,

Asfalto em cima de asfalto fecha ruas e causa lentidão e irritação em motoristas

que já tem asfalto bom", reclamou uma senhora, dentro de um veículo Gol. Outros motoristas também ficaram bastante irritados com a demora.

O que muita gente pergunta, e o **DAT** já mostrou essa indignação, é por que a empreiteira Delta, a serviço do Departamento de Estradas de Rodagem (DER), está asfaltando vias que já tem asfalto, e bom, como é o caso da Coronel Ramalho, 19 de Novembro e Dr. Falcão. Todas têm asfalto bom, mas mesmo assim recebem nova camada asfáltica. Para muitos é dinheiro jogado fora, pois há centenas de ruas na cidade que não têm nem paralelepípedos, quanto mais asfalto.

Nas últimas semanas, circular pela cidade de carro se transformou numa aventura. Os usuários do transporte público também têm sofrido os efeitos da desorganização da prefeitura e falta de aviso e sinalização prévia das vias que serão interditadas.